

Resumos de Teses

Tetralogia de Fallot. Estudo comparativo entre angiografia por ressonância magnética e angiografia convencional.

Autora: *Renata Junqueira Moll Bernardes.*

Orientador: *Edson Marchiori.*

Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

A proposta deste trabalho foi avaliar a validade da angiografia por ressonância magnética (angio-RM) como alternativa não-invasiva ao cateterismo cardíaco na avaliação de pacientes com tetralogia de Fallot e tetralogia de Fallot com atresia pulmonar.

Foram estudados, prospectivamente, através de seqüências spin-eco e angio-RM com gadolínio, 30 pacientes com idades entre 1 e 29 anos. Catorze pacientes apresentavam a forma clássica da tetralogia de Fallot e 16 pacientes a tetralogia de Fallot com atresia pulmonar.

A angio-RM permitiu a análise da aorta quanto à presença de dilatação e quanto à posição do arco aórtico em todos os casos. Esses achados foram confirmados pela angiografia em 100% dos casos. A avaliação das artérias coronárias por ressonância magnética (RM) foi considerada insatisfatória. A angio-RM permitiu uma excelente visualização do tronco da artéria pulmonar e das artérias pulmonares direita e esquerda, possibilitando a avaliação quanto à presença de dilatação, hipoplasia, estenose, ou quanto à ausência do vaso. A concordância entre os achados da RM e do cateterismo foi de 93,3%, na avaliação das artérias pulmonares. A RM teve 100% de sensibilidade, especificidade e acurácia na definição da presença ou não das artérias pulmonares

centrais, quando comparada ao cateterismo. A angio-RM evidenciou, também, sensibilidade de 94,7%, especificidade de 98,1% e acurácia de 96,7% na detecção de estenose ou hipoplasia das artérias pulmonares. Foram identificadas, por angio-RM, 25 colaterais sistêmico-pulmonares. A angio-RM identificou todas as colaterais identificadas na angiografia convencional, além de três outras não observadas naquele método. Foi detectado canal arterial pérvio em seis casos (20%), o que foi confirmado pela angiografia convencional. Doze derivações de Blalock-Taussig pérvias foram bem visualizadas por RM, havendo concordância de 100% destes achados com os resultados da angiografia convencional.

Os resultados obtidos indicam que a angio-RM com meio de contraste é um método de grande utilidade no estudo de pacientes com tetralogia de Fallot e sua variante com atresia pulmonar, porque permite a obtenção de informações anatômicas importantes e complementares à ecocardiografia, podendo ser considerada uma alternativa não-invasiva ao cateterismo cardíaco, principalmente na avaliação da anatomia vascular pulmonar.

Localização e exérese de lesões mamárias impalpáveis por cirurgia radioguiada.

Autor: *Rafael Henrique Szymanski Machado.*

Orientadora: *Lea Mirian Barbosa da Fonseca.*
Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

O objetivo deste estudo foi determinar a eficiência da localização e exérese por cirurgia

radioguiada de lesões ocultas mamárias utilizando radiofármaco injetado diretamente no interior das lesões, e correlacionar com os achados radiológicos e histopatológicos.

Trinta e duas pacientes com 36 lesões mamárias ocultas, detectadas por mamografia ou ultra-sonografia, classificadas como BI-RADS® 3, 4 e 5 foram estudadas. O radiofármaco utilizado foi o ^{99m}Tc-MAA injetado por orientação mamográfica ou guiado por ultra-som. A injeção do radiofármaco foi seguida pela imediata administração de ar através da agulha da esteotaxia, visando ao controle de qualidade da injeção do radiofármaco. A biópsia excisional foi feita com o auxílio do aparelho portátil gama probe e a remoção completa das lesões foi verificada através de radiografia das peças cirúrgicas ou por exame histopatológico de congelação intra-operatório.

Câncer de mama foi encontrado em 8,3% das lesões BI-RADS® 3, em 33,3% das BI-RADS® 4 e em 66,6% das BI-RADS® 5. As 32 pacientes corresponderam a 36 espécimes cirúrgicos. O radiofármaco foi corretamente posicionado em 97,2% (35/36) dos espécimes, permitindo remoção de 97,2% das lesões mamárias não palpáveis estudadas. Radiografia das peças foi utilizada para mostrar completa remoção em 27 lesões (75%), estudo intra-operatório por congelação em 19,4% (7/36) e ambos os métodos em 5,5% (2/36).

A cirurgia radioguiada é um importante instrumento na remoção de lesões mamárias impalpáveis, tratando-se de um método simples, rápido e exequível que pode ser implementado na rotina clínica dessas pacientes.